www.diariodepetropolis.com.br

redacao@diariodepetropolis.com.br

Nº 19.230 – SÁBADO, 3 DE SETEMBRO DE 2022

PREÇO DO EXEMPLAR: R$ 2,00

TAXA MAIOR DE CRESCIMENTO FOI OBSERVADA NA FAIXA DE 5 A 11 ANOS

Aumentam casos de síndrome respiratória em jovens e crianças

ERASMO SALOMÃO-MS

POR SE TRATAR de crescimento restrito ao público infantil pode estar relacionado com a volta às aulas após as férias escolares

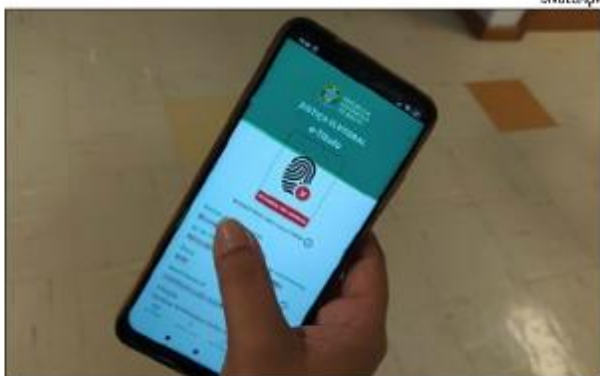
O novo Boletim InfoGripe, divulgado ontem (2) pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), aponta para o aumento recente no número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em crianças e adolescentes de zero a 17 anos, com taxa de crescimento maior na faixa de 5 a 11 anos, em diversos estados, nas primeiras semanas de agosto. O estudo se refere à Semana Epidemiológica (SE) 34, período de 21 a 27 de agosto, e tem como base os dados inseridos no Sistema de Informação de

O novo Boletim InfoGripe foi divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz

Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe) até o dia 29. O coordenador do InfoGripe, pesquisador Marcelo Gomes, informou que em alguns estados das regiões Sul e Centro-Oeste, há indícios de predomínio de rinovírus no público de cinco a 11 anos.

PÁG. 3

ELEIÇÕES

DIVULGAÇÃO

PETRÓPOLIS vai receber eleitores de fora da cidade em outubro

Quase 800 pessoas vão votar em trânsito na cidade

Petrópolis foi apontada como destino de 791 pessoas que desejam votar, mas estarão fora do domicílio eleitoral. Os dados foram informados pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ). Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 124 locais poderão receber quem se habilitou para fazer o chamado "voto em trânsito".

PÁG. 3

NOVAS BUSCAS

Dragagem de rios será acompanhada pelos Bombeiros em busca por corpo

O serviço de dragagem de rios que será intensificado pelo Instituto Estadual do Ambiente – Inea, para agilizar o desassoreamento durante o período de estiagem, será acompanhado por equipes do Corpo de Bombeiros em 33 pontos mapeados para buscas ao corpo de Heitor Carlos dos Santos, de 61 anos, que estava em um dos ônibus arrastados pela enxurrada na Rua Washington Luiz, no dia 15 de fevereiro.

PÁG. 5

DIVULGAÇÃO INEA

A RETOMADA das buscas nos rios está sendo feita por intervenção do Ministério Público Estadual

GRATUITO

UCP e Mitra Diocesana oferecem cursos à comunidade

PÁG. 4

Câmara Municipal de Petrópolis
Publicações oficiais na página 6

DIVULGAÇÃO SMH

MARIA Regina passou por nove cirurgias e escolheu o SMH para ter o seu bebê

VIDA NOVA!

Gestante soterrada na tragédia das chuvas do início do ano inaugura a sala de parto do Hospital SMH

PÁG. 3

ECONOMIA

Pequenos negócios geram 70% das novas vagas de empregos em julho, aponta Sebrae

PÁG. 7

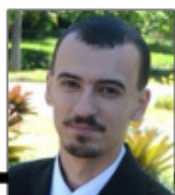
CONSUMIDOR

Preço da cesta básica diminuiu em 1% na pesquisa desta semana nos mercados

PÁG. 5

AGENDA

Casa de Petrópolis inaugura exposição de Cláudio Kuperman com debate entre artistas

PÁG. 8

O PAÇO MUNICIPAL

FREDERICO HAACK,
Professor de história

O artigo abaixo é de autoria do historiador e primeiro diretor do Museu Imperial de Petrópolis, Alcindo Sodré, publicado no Jornal de Petrópolis em 21 de junho de 1959. No texto Sodré, nos conta a história da Câmara Municipal, desde o primeiro prédio na Rua Paulo Barbosa, aonde hoje está erguido o edifício Rocha até a compra do atual prédio, o Palácio Amarelo, e nos conta fatos interessantes como a festa em comemoração a lei da Abolição com a presença da Princesa Isabel, no antigo prédio em frente aonde hoje se localiza o Obelisco.

O Paço Municipal de Petrópolis teve duas sedes alugadas antes da atual e própria a primeira foi à rua do Mordomo nº 12, hoje Rua Paulo Barbosa. Ali se instalou o Legislativo local como expressão da autonomia de Petrópolis no gozo da cidade, a 17 de junho de 1859. Seu presidente, Albino José de Siqueira, sentou-se na cadeira principal, que era encimada pelo quadro a óleo do pintor Joaquim da Rocha Fragoso, representando dom Pedro II.

A segunda sede do Paço Municipal foi à rua do Imperador, trecho da Bacia, local fronteiro ao eixo da rua da Imperatriz, de propriedade de Rocha Miranda.

Nesse prédio, a 23 de maio de 1886 deu a Municipalidade um grande baile, promovido por Henrique Kopke para obter meios com que fossem satisfeitas às despesas da Primeira Exposição Industrial e Artística de Petrópolis, realizada no Palácio de Cristal, de 9 a 16 mesmo mês. A festa teve a presença da família Imperial e escolhida sociedade, prolongando-se até hora adiantada.

Não fora essa a única vez que sua Majestade, o Imperador honrou com sua presença o Paço Municipal, prestigiando uma iniciativa de que ele participara monetariamente e da qual dissera o Mercantil: "Petrópolis acaba de dar uma prova plena de que – como já o temos dito – não é simplesmente uma cidade de recreio é também um núcleo de trabalhadores". A 25 de fevereiro de 1881, o Imperador acompanhado de seu camarista conselheiro Miranda Rego, visitou às 11 horas o Paço Municipal onde demorou-se cerca de uma hora percorrendo o edifício examinando a Biblioteca, a oficina de aferição e lembrou a adoção de medidas de melhoramento locais com especialidade as tendentes à salubridade pública.

O Paço Municipal recebeu também a visita da Princesa Isabel. Foi a 21 de maio de 188, por ocasião da grande festa promovida pela Câmara em regozijo ante a lei da Abolição. O comércio fechou. A rua do Imperador estava decorada com arcos, folhagens e bandeiras. Em frente ao Paço da cidade a banda da Casa Imperial tocava em coreto armado. A Câmara incorporada chefiando imponente séquito de que participavam setecentos colegiais, com bandas de música dirige-se para o Palácio onde o presidente pronunciou vibrante discurso. Houve depois te Deum, achando-se no templo o corpo diplomático. Terminada a cerimônia dirigiu-se o cortejo, na companhia de Sua Alteza para o Paço Municipal, onde a Princesa chegou a janela para receber a saudação popular.

Levados os Príncipes ao Palácio, a multidão frequentou os bailes que se realizaram na sala da Câmara Municipal e nos salões do Bragança e do Floresta.

A 6 de fevereiro de 1876 discutiu-se na Assembleia Provincial o projeto de lei para construção de um prédio para a Câmara Municipal de Petrópolis, ideia provocada por Paulino Afonso.

Entretanto, o Paço Municipal permaneceria na sede alugada da Bacia até 1894, quando sendo presidente da Câmara, o dr. Hermogênio Pereira da Silva, foi adquirido a 9 de julho pela quantia de 60:000$000, o prédio da atual Praça Visconde de Mauá.

O terreno do hoje vulgarmente conhecido Palácio Amarelo teve como primeiro proprietário o superintendente da Imperial Fazenda, José Alexandro Alves Pereira Ribeiro Cerne, constituído como foro aos 11 de julho de 1850, pelos prazos, 127, 128, 129 registro 557-A. Formavam esses prazos uma superfície de mil e duzentas e setenta braças, e o foro anual era de 25$500. Menos de dois meses após, com autorização do Mordomo, foram eles transferidos em 31 de agosto ao vereador de Sua Majestade o Imperador, José Carlos Mayrink da Silva Ferrão, que construiu a bela residência hoje transformada em Prefeitura de Petrópolis. A 14 de fevereiro de 1891, adquiriu-a do Barão de Guaraciaba, seu último proprietário residente.

Comprado o palacete para sede da Municipalidade, foi retirado o gradil que chegava ao alinhamento da Avenida Sete de Setembro, e feita a Praça existente. Das obras de adaptação introduzidas no edifício destacam-se, o salão destinado a sessões da Câmara Municipal e a escadaria principal e vestíbulo superior. Todo lindo trabalho de decoração que fez da sala nobre uma das mais belas joias nacionais do gênero, é de autoria de José Huss. Este apreciável artista, nasceu na Alsácia a 7 de janeiro de 1852, e com a guerra franco-prussiana de 1870 não pode suportar o domínio alemão em sua terra natal e veio para o Brasil, fixando pouco depois residência em Petrópolis onde desposaria a 30 de julho de 1881, D. Maria Catharina de Schepper, cujo casal houve 7 casal e sua prole petropolitana prolonga-se nos dias correntes. A 24 de setembro de 1905, morria nesta cidade esse excelente artista que em sua segunda pátria realizou admirável obra na decoração da Municipalidade, obra que parece haver transfigurado em força de beleza e doçura todo o amargor e desencanto dos sentimentos que o fizeram abandonar a aldeia querida onde recebera a luz da existência.

ONDE FICOU O CORAÇÃO E O CÉREBRO DO 7 DE SETEMBRO?

GASTÃO REIS - Empresário e economista

Nos meses que antecederam o plebiscito de 1993, sobre formas de governo (monarquia ou república) e sistemas de governo (parlamentarismo ou presiden-cialismo), antecipado por razões políticas suspeitas, de 7 de setembro para 21 de abril, eu participei de inúmeros debates em defesa do parlamentarismo com monarquia. Um monarca como Chefe de Estado, preparado desde a infância para o cargo, e por razões de ordem hereditária sem dever favores pela posição que ocupa a grupos econômicos ou a partidos políticos, tendo visão de longo prazo para perpetuar a dinastia e ainda acumular a virtude da aderência de seu interesse pessoal ao público, vale dizer, bem comum, me parecia a figura ideal para ser um fiscal da defesa e da preservação do interesse público.

Eu cheguei a esta conclusão ao me dar conta de que um presidente eleito num regime parlamentarista republicano jamais teria condições de preencher tais requisitos. Como o monarca, ele também teria um Primeiro-Ministro, como ocorre nas monarquias parlamentares, que cuidaria da administração pública no dia a dia. Mas sua eleição sempre deveria favores a grupos econômicos e políticos que financiaram sua campanha. Impossível seu grau de isenção ser o mesmo de um monarca. Seria sempre marcado por certo grau de conivência com os referidos grupos. É sintomático que um Primeiro-Ministro inglês tenha dito que se prevenia muito melhor para sua reunião semanal com a rainha do que para a das quartas-feiras diante do Parlamento.

Essa dupla fiscalização semanal (não é mensal, nem trimestral!) dos atos de governo evidencia a grande desconfiança que o inglês médio tem do poder, como nos assegura Alan Ryan em seu magistral "On Politics" ("Da Política"). A patologia do caso brasileiro foi que abrimos mão desse mecanismo de controle efetivo do poder, com o fatídico golpe militar de 1889, embarcando na canoa furada do presidencialismo, que tantos dissabores (e roubalheira) trouxe aos povos latino-americanos. Militares como o ex-ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, disse, em entrevista ao Bial, que o Brasil estaria em outro patamar se houvesse preservado a monarquia, reconhecem o desastre de 1889.

Outra interpretação dessa visão vinda de um militar qualificado como ele nos permite inferir que o exercício do poder moderador pelo exército, a longo prazo, trabalhou contra a instituição por duas razões. A primeira foi que deixaram de ter uma aliada natural, a monarquia, contra os desmandos das oligarquias, como ressaltou Joaquim Nabuco. A segunda é que eles se meteram a atuar em áreas que lhe são estranhas como economia e política. Historica-mente, o custo para a instituição foi imenso, pois o saldo foi muito negativo. O veredito de Roberto Campos, dentre outros de alto calibre intelectual, foi este.

Vejamos agora a questão do título sobre onde ficou o coração do 7 de Setembro. O grito de "Independência ou morte!" dá bem a medida da carga emocional de que estava tomado Dom Pedro I. Afinal, ele estava se desligando de sua pátria de origem, Portugal. E certamente dando guarida aos conselhos de José Bonifácio e da própria Imperatriz Leopoldina face às ordens absurdas das Cortes portuguesas em direção a perdermos o status de reino. Ou seja, voltarmos a ser colônia. E ainda de seu próprio pai, Dom João VI, que lhe disse que, mais cedo ou tarde, o Brasil se separaria de Portugal, aconselhando-o a lançar mão da Coroa antes que algum aventureiro o fizesse.

Não, caro(a) leitor(a), não foi um mero negócio em família, como certos analistas veem a questão. O hábito de ler duas horas por dia de Dom Pedro I, que incluía textos sobre questões político-institucionais, o habilitaram a ter um pé atrás em relação ao populismo. É muito significativo que ele tenha recusado o título de protetor do Brasil e só ter aceito o de defensor. (El Protector se tornou um título muito popular em ditaduras latino-americanas.) Até mesmo, quando afirmou "Tudo para o Povo e nada pelo Povo", ele estava se acautelando contra o populismo. Esta interpretação heterodoxa sobre esta frase de Pedro I tem a ver com sua opção a favor de submeter não só o próprio poder real à Lei.

É fato que o poder moderador dava amplos poderes ao monarca. Mas também é fato que não foi usado contra o povo, mas a seu favor. Em nossa tradição política, falamos normalmente em três poderes, executivo, legislativo e judiciário, enquanto o mundo funciona com quatro, que inclui a Chefia de Estado, um poder independente e fiscalizador, e que atua quando os outros entram em conflito. Os países bem resolvidos politicamente dispõem de quatro poderes, justamente por não acreditarem em poderes harmônicos e indepen-dentes, uma contradição em termos, segundo o ex-deputado Cunha Bueno.

A verdade é que o coração de Dom Pedro I, temporariamente entre nós, estava em linha com seu cérebro ao obstar a entrada em cena do populismo. Este faz uso do arbítrio e da própria Lei em benefício de determinados grupos. A prova contundente são as pesquisas que apontam para o descrédito junto à população dos poderes e das instituições da república em que prevalecem a corrupção sistêmica, a desigualdade e políticos que não nos representam. Roberto Campos dizia que a lógica econômica havia entrado de férias na Carta de 1988. As medíocres quatro últimas décadas o comprovam. E nos autorizam a questionar se o cérebro de nossos dirigentes está funcionando a contento. Certamente não a favor do interesse público, fato percebido pela população.

Se, por lado, Blaise Pascal nos diz que "o coração tem razões que a própria razão (o cérebro) desconhece", isso não nos dá sinal verde para tomar tantas iniciativas que o cérebro desaconselharia porque não funcionam a longo prazo. É fato que a emoção (o coração) é um ingrediente indispensável para o bom funcionamento da razão (cérebro), segundo pesquisas mais recentes. A simbiose entre o coração e o cérebro, na medida certa, é o caminho a seguir. Se o coração de Dom Pedro I vai regressar em breve para Portugal, ele nos deixou exemplo de como usar o cérebro a nosso favor contra o populismo que nos sufoca hoje. Mãos à obra!

(*)Nota: Link para uma live minha, "Construção, Desconstrução e Reconstrução da Autoestima Nacional": https://youtu.be/fdeYAFRGqkI, que nos redireciona.

Humildade, grandeza na simplicidade

FERNANDO COSTA – Jornalista

Em 28 de agosto do ano em curso o calendário litúrgico da Santa Igreja Católica marcou o 22º Domingo do Tempo Comum. A Primeira Leitura foi extraída do Livro Eclo 3, 19-21, 30-31, na qual Jesus Cristo fala da mansidão e da humildade. A Segunda Leitura, Hebreus, 12,18-19.22-24, proclamou a Jerusalém Celeste, da justiça e da perfeição. O Salmo Responsorial, 68,4-7.10-11 (R: 11b), conclamou o carinho ao preparo da mesa do pobre. O Evangelho Segundo Lucas,14, 1.7-14 deu ênfase à seguinte parábola: "Quando tu fores convidado para uma festa de casamento, não ocupes o primeiro lugar. Pode ser que tenha sido convidado alguém mais importante do que tu, e o dono da casa, que convidou os dois, venha te dizer: 'Dá o lugar a ele'. Então tu ficarás envergonhado e irás ocupar o último lugar. Mas, quando tu fores convidado, toma último lugar. Assim, quando chegar quem te convidou, te dirá: 'Amigo, vem mais para cima'. E isto vai ser uma honra para ti diante de todos os convidados. Porque quem se eleva, será humilhado e quem se humilha, será elevado". E disse também a quem o tinha convidado: "Quando tu deres um almoço ou um jantar, não convides teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem teus vizinhos ricos. Pois estes poderiam também convidar-te e isto já seria a tua recompensa. Pelo contrário, quando deres uma festa, convida os pobres, os aleijados, os coxos, os cegos. Então tu serás feliz! Porque eles não te podem retribuir. Tu receberás a recompensa na ressurreição dos justos". A homilia do Pároco Padre Adenilson Silva Ferreira foi rica, pedagógica e de fácil assimilação sem perder a beleza do vernáculo. Apresentou exemplos e o significado entre a humildade, pobreza e higiene. Falou do banquete se levarmos a nossa mesa ricas, poderosas e prestigiosas personalidades não surpreenderia e nem digna de mérito, mas, qual de nós seria capaz de levar o desvalido, indigente, doente e pobre abandonado pela família e poderes constituídos ao ágape? Pergunta difícil de responder." "É aos pobres e estropiados, aos coxos e aos cegos que Jesus se dirige - ele acaba de nos lembrar isto. A todos aqueles que são verdadeiramente os últimos, os que não têm como exercer sua caridade para com ele e, por este motivo, são os primeiros em seu Amor." Frisou em sua alocução que a humildade não deve ser interpretada como se a pessoa precisasse estar suja, descalça, sem higiene e descuidada. "Sou de Ubá, Minas Gerais e pelas cercanias de minha região conheci diversas famílias simples e de poucos recursos, mas, suas casas eram caiadas, construídas em pau a pique e terra batida, no entanto, extremamente limpas, cheirosas e de modelar capricho". À época não se falava em detergente ou sabão em pó, "areavam" panelas com areia mesmo e as vasilhas brilhavam. As canecas eram de latas, mas dava gosto tomar a água fresquinha. As trempes dos fogões eram de ferro e as panelas também, mas, a refeição, por mais simples fosse era saborosa. Jesus, a Segunda Pessoa da Santíssima Trindade, o mais sábio, poderoso, Senhor do céu e da terra, manso e humilde de coração, nos convida a aprender com Ele. Humildade, capricho, riqueza e pobreza não podem ser confundidos. Quando se pensa em humildade, surge a ideia de pobreza, porém, humildade não é um atributo. Humildade é agir com simplicidade, característica da pessoa que assume sua responsabilidade sem prepotência, soberba, ou arrogância. A pessoa humilde reconhece as limitações, modéstia e ausência de orgulho. A humildade é obra do Espírito Santo! Ela é uma virtude. Jesus Cristo é exemplo de humildade, sendo Deus esvaziou-se de sua glória e desceu do céu e se encarnou entre nós, fez-se homem, exceto no pecado. O próprio Senhor Jesus nos convidou a irmos até Ele. "Vinde a mim todos vocês... porque sou manso e humilde de coração e achareis descanso para a vossa alma." (Mt 11.29). É preciso cautela, não obstante imerecedores da bondade de Deus, Ele nos envolve em Sua graça e misericórdia. Somos pecadores. Somente pela graça de Deus alcançaremos a salvação. Só ele possui real lugar no plano da redenção. Aprendamos com o Senhor Jesus que desde os dias de sua peregrinação aqui na terra disse: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vocês o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração e achareis descanso para a vossa alma..." Pincei "exempli gratia" o Evangelho de Mateus 8,8, as palavras do soldado romano, ao proferir: "Senhor, eu não sou digno de que entres em minha casa. Dize uma só palavra e o meu empregado ficará curado". Jesus, ao retornar à casa, Cafarnaum, na Galileia, um oficial romano se aproximou d'Ele. Estejamos atentos, ele não era um judeu, um religioso, mas, um militar a serviço do império romano. O oficial romano repleto de fé suplicou e não o fez para si, mas para o seu empregado. "Senhor, o meu empregado está paralisado, está de cama, uma terrível paralisia toma conta dele, ele não pode se movimentar. É por isso que estou pedindo". Jesus sentiu a expressão de fé brotada do coração daquele homem e disse: "Eu vou curá-lo, vou levantá-lo". O oficial foi digno, acreditou. Ele, ao desempenhar as funções de comando, possuía prestígio, mas, a graça, estava no Senhor. Foi humilde em reconhecer a autoridade e o poder de Jesus. Deus é misericórdia. Seguindo esse fio condutor, por que perdermos a oportunidade livre do orgulho, soberba consciente de que o prestígio não é tudo? Também nós, não somos dignos de que Cristo entre em nossa casa, isto é, em nosso coração. Ele não desiste de nós, mesmo ante as imperfeições e pecados. Temos plena consciência de que não é suficiente acreditar, mas, sim, embasados na fé, nos submetermos aos planos Divinos. Pena, nem sempre agimos dessa forma. Esse dom é para os humildes.

Rua Joaquim Moreira 106
Centro - Petrópolis - RJ
Cep 25.600-000
CNPJ 02.424.864/0001-66

Preço do Exemplar

3ª a sábado	R$ 2,00
Domingo	R$ 3,00
Atrasado	R$ 5,00

Assinatura Mensal

Petrópolis	R$ 28,00
Rio e outros	R$ 56,00

Assinatura Trimestral

Petrópolis	R$ 80,00
Rio e outros	R$ 160,00

Assinatura Semestral

Petrópolis	R$ 152,00
Rio e outros	R$ 304,00

Diretor-Presidente e Jornalista responsável: Paulo Antônio Carneiro Dias
Editora: Jaqueline Gomes

ABRAJORI - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS JORNAIS DO INTERIOR

TELEFONES:

Administrativo e financeiro
(24) 2237-7849
(24) 2246-3807

Publicidade: 98865-1296

Redação: 2235-7165
WhatsApp: 99993 - 1390

EMAILS:
redacao@diariodepetropolis.com.br
comercial@diariodepetropolis.com.br

Petrópolis vai abrigar eleitores de fora

Quase 800 pessoas já se cadastraram para votar em trânsito no município em 2 de outubro

Rômulo Barros
Especial para o Diário de Petrópolis

Petrópolis foi apontada como destino de 791 pessoas que desejam votar, mas estarão fora do domicílio eleitoral. Os dados foram informados pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ). Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 124 locais poderão receber quem se habilitou para fazer o chamado "voto em trânsito".

Essa modalidade de voto ocorre apenas nos municípios com mais de 100 mil eleitores - em Petrópolis, são 243.769 eleitores, segundo o TSE - e possibilita que as pessoas que tem previsão de estarem longe do domicílio eleitoral, ainda assim, possam participar do pleito. Vão poder votar dessa forma quem está com o título de eleitor em dia.

O número informado pelo TRE-RJ engloba aqueles fizeram a solicitação até o último dia 18 de agosto para votar em duas modalidades: quem estará fora do estado da inscrição eleitoral - que poderão votar apenas para presidente da República; e quem estará fora da cidade, mas no mesmo estado - neste caso, é possível votar para todos os cargos (presidente, governador, senador, deputado federal e deputado estadual). Cabe ressaltar que a pessoa que pediu para votar em Petrópolis, mas nas datas das eleições esteja no domicílio eleitoral, não poderá votar. Após as eleições, o vínculo com a seção eleitoral de origem é restabelecida automaticamente.

Quem for votar em trânsito está sujeito às mesmas regras dos demais eleitores, ou seja, deve comparecer no dia dois de outubro (data do primeiro turno) e no dia 30 (segundo turno), entre 8h e 17h, caso contrário, terá que justificar a ausência. Para quem fará o voto em trânsito, basta apresentar um documento de identidade oficial com foto. Os locais que vão receber os eleitores dessa modalidade podem ser consultados no site do TSE, no aplicativo e-Título e no site do TRE-RJ, em "Atendimento online".

REPRODUÇÃO TSE

MUNICÍPIO terá 124 locais para receber quem estará fora do domicílio eleitoral em outubro, segundo o Tribunal Superior

Estado do Rio

De acordo com o TRE-RJ, em todo estado do Rio de Janeiro, 30.370 eleitoras e eleitores fizeram a opção pelo voto em trânsito para o primeiro turno, quase quatro vezes mais do que em 2018. Para o segundo turno, o TRE-RJ recebeu 28.653 solicitações de voto em trânsito.

Além de Petrópolis, podem receber votos em trânsito as cidades de Araruama, Teresópolis, Nilópolis, Angra dos Reis, Barra Mansa, Mesquita, Maricá, Nova Friburgo, Cabo Frio, Macaé, Itaboraí, Magé, Volta Redonda, Belford Roxo, Campos dos Goytacazes, São João de Meriti, Niterói, Nova Iguaçu, São Gonçalo e Duque de Caxias, além da capital.

Crescem no país casos de SRAG em jovens e crianças

Alana Gandra - Agência Brasil

O novo Boletim InfoGripe, divulgado ontem (2) pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), aponta para o aumento recente no número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em crianças e adolescentes de zero a 17 anos, com taxa de crescimento maior na faixa de 5 a 11 anos, em diversos estados, nas primeiras semanas de agosto.

O estudo se refere à Semana Epidemiológica (SE) 34, período de 21 a 27 de agosto, e tem como base os dados inseridos no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe) até o dia 29.

O coordenador do InfoGripe, pesquisador Marcelo Gomes, afirmou que dados laboratoriais ainda não permitem identificar com clareza o vírus associado a esse aumento. Informou que em alguns estados das regiões Sul e Centro-Oeste, há indícios de predomínio de rinovírus no público de cinco a 11 anos para as semanas recentes, mas os dados ainda são preliminares.

Gomes esclareceu que "por se tratar de crescimento restrito ao público infantil e temporalmente associado ao retorno às aulas após as férias escolares, o cenário atual reforça a importância de cuidados mínimos como boa ventilação das salas de aula e respeito ao isolamento das crianças com sintomas de infecção respiratória para tratamento adequado e preservação da saúde da família escolar".

Já na população em geral, o cenário mostra queda na tendência de longo prazo, ou seja, nas últimas seis semanas, e estabilidade na tendência de curto prazo (últimas três semanas). A curva nacional continua em processo de estabilização para patamar similar ao mantido em abril de 2022, o mais baixo desde o início da epidemia da covid-19 no país.

Sars-CoV-2

O boletim revela, ainda, que os dados referentes aos resultados laboratoriais por faixa etária permanecem apontando para predomínio do vírus Sars-CoV-2, especialmente na população adulta. Nas últimas quatro semanas epidemiológicas, a prevalência entre os casos como resultado positivo para vírus respiratórios foi de 2,6% para influenza A; 0,3% para influenza B; 5% para Vírus Sincicial Respiratório (VSR); e 71,8% para Sars-CoV-2 (Covid-19).

Entre os óbitos, a presença destes vírus entre os positivos foi de 1% para influenza A; 0,7% para influenza B; 0,3% para VSR; e 95,7% Sars-CoV-2 (Covid-19).

Estados

A análise por estados indica que apenas Acre, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Roraima e São Paulo apresentam crescimento na tendência de longo prazo até a Semana Epidemiológica 34. Em todas as unidades, o aumento recente apurado está concentrado no grupo de zero a 17 anos de idade, não sendo registrado entre os adultos.

Entre as capitais, apresentam evolução na tendência de longo prazo até a Semana Epidemiológica 34: Boa Vista (RR), Fortaleza (CE), João Pessoa (PB), Palmas (TO), São Luís (MA), São Paulo (SP) e Vitória (ES).

O boletim informa, entretanto, que na maioria dessas cidades, isso é compatível com o cenário de oscilação. Nas demais capitais, a sinalização é de queda ou estabilidade na tendência de longo prazo, e de estabilidade nas três semanas recentes.

ERASMO SALOMÃO-MS

TAXA maior de crescimento foi observada pela Fiocruz na faixa de 5 a 11 anos

Gestante soterrada inaugura sala de parto do Hospital SMH

A inauguração da sala de parto do novo setor gineco-obstétrico 24 horas do Hospital SMH – Beneficência Portuguesa de Petrópolis não poderia ter sido mais especial. O Felipe Miguel nasceu de parto natural com 3 quilos 450 gramas. Ele é o primeiro filho da Maria Regina Gomes Alvim, de 21 anos, vítima da enchente que assolou a cidade há quase seis meses.

A relação da família Alvim com o Hospital SMH começou com uma tragédia e permaneceu até chegar a um dos momentos mais felizes: o nascimento do bebê, no dia 29 de agosto. A história da Maria Regina e do papai Felipe Carneiro Alvim comoveu o Brasil e os profissionais da unidade. O hospital, que é particular, funcionou de "portas abertas" no dia 15 de fevereiro, quando centenas de pessoas precisaram de atendimento médico em função do desastre. Após uma transferência, Maria Regina, que ficou soterrada, foi acolhida pela equipe do SMH.

"Primeiro fui para a UPA de Cascatinha, depois para outra unidade particular e, por fim, o Hospital SMH. O tratamento que recebi no SMH foi indescritível. O carinho e a atenção que os profissionais tiveram comigo foram diferenciados", revela a mamãe, que estava grávida de três meses, na época. Ela acrescenta que "tinha muitas preocupações, por mim e pelo bebê, e fomos tratados com total empatia. Todos os recursos foram disponibilizados para nós. A minha saúde e a do Felipe Miguel sempre foram prioridade para eles. O meu parto tinha que ser no Hospital SMH", afirma Maria Regina.

Vitória da vida

A luta e o tratamento da vítima da enchente – que chegou a ficar três dias na UTI, correu o risco de ter que amputar o braço e o pé, e passou por nove cirurgias – já eram conhecidos de parte da equipe que fez o parto natural. A ginecologista e obstetra Larissa Brust conta que foi um momento de muita emoção.

"Foi um presente para ela, que renasceu depois dessa tragédia, e para todos nós. A escolha dela foi pela posição deitada. Todo o ambiente foi preparado para que ela se sentisse confortável e acolhida, com toda a infraestrutura voltada para as necessidades específicas deste momento", explica a especialista, que acrescenta: "no setor inaugurado recentemente pelo Hospital SMH, a mãe fica livre para ser a protagonista do próprio parto, pode se movimentar pelo quarto, têm banho quentinho à disposição, e a certeza de uma atenção e atendimento disponíveis 24 horas".

A obstetra revela que iniciou o acompanhamento do casal, já que o papai esteve presente durante todo o tempo, às 7h, quando Maria Regina estava com nove centímetros de dilatação. Por opção da própria gestante, foi aplicada anestesia. O procedimento foi feito pelo médico Victhor Arthur Oliveira Matos, que já havia anestesiado Maria Regina em outras cirurgias pelas quais ela passou após ficar soterrada e ser resgatada. Depois de três horas e 52 minutos, às 10h52, Felipe Miguel nasceu e conheceu, imediatamente, o colinho da mamãe.

Desde abril, o serviço de pronto-atendimento gineco-obstétrico 24h do Hospital SMH - Beneficência Portuguesa de Petrópolis realiza atendimentos de urgência, inclusive cirúrgicos, a qualquer hora do dia. No caso do setor da maternidade, o serviço em tempo integral inclui exames laboratoriais, ultrassonografia, cardiotocografia, e até o próprio parto, caso haja indicação médica.

Os integrantes da equipe atuam também no ambulatório de especialidades, de segunda à sexta-feira. O modelo permite que o cuidado com a saúde da mulher ocorra de forma integral, cuidando do dia a dia e dos casos de necessidades emergenciais.

O diretor geral Hospital SMH e neurocirurgião, Valter José Sillero, ressalta que a nova filosofia do setor, com a disponibilização de especialistas 24 horas, representa um enorme avanço para a medicina da cidade e da região. "Nutrimos uma grande preocupação com o bem-estar emocional das mulheres. Para oferecer um serviço de qualidade, formamos um corpo clínico coeso, altamente qualificado e acessível, que se soma à nossa infraestrutura moderna e acolhedora", pontua.

DIVULGAÇÃO SMH

GRÁVIDA, Maria Regina sobreviveu à tragédia do início do ano e agora inaugurou a sala de parto do SMH

DIÁRIO DE PETRÓPOLIS
Sábado, 3 de setembro de 2022

daniellavita@gmail.com

MENTE BRILHANTE

José Luiz D'Amico, petropolitano, médico e descendente de imigrantes italianos e alemães. É membro-titular da Academia Brasileira de Poesia – ABP, coautor de uma Coletânea de Poemas e autor de uma Antologia Poética, grande parte composta de sonetos, seu estilo preferido. Apaixonado por Música, também já escreveu letras de algumas canções. Uma verdadeira enciclopédia "ambulante", completa mais um ano feliz e cheio de vida.

José Luiz D'Amico

ITÁLIA NOSTRA

A Casa D'Italia Anita Garibaldi convida todos para a Missa que será realizada pelo Padre Adenilson Ferreira, em comemoração ao Dia da Imigração italiana de nossa cidade. Será amanhã, dia 04 de setembro, às 09h30, na Catedral São Pedro de Alcântara. Petrópolis, desde 1845 até meados do século XX, foi privilegiada pela vinda de inúmeros italianos, que deram um formato especial à nossa cultura. Vale ressaltar que a primeira italiana que aqui chegou foi Dona Teresa Cristina - Imperatriz do Brasil, natural de Nápoles – Reino da Itália.

Marzio Fiorini

SEIS DÉCADAS DE SUCESSO

Marzio Fiorini, o artista plástico, Ítalo-brasileiro, nascido em Petrópolis, que criou as "Jóias de Borracha" em 2001 e que ganhou o mundo com suas jóias e telas belíssimas, completa seis décadas de puro charme e glamour, comemorando em alto estilo nas terras Catarinenses.

DESTAQUE LITERÁRIO

Beatris Hoffmann, poetisa, escritora e roteirista. Autora de dois livros, "Minha Vida na América" e "Sem Você Virei Poesia". A Autora também já participou em mais de 10 antologias. Ganhadora do prêmio Melhor do Brasil nos Estados Unidos (melhor escritora - categoria adulto) 2022.

Beatris Hoffmann

RECUPERANDO VIDAS

Hoje, além de intervenções psicológicas, a Reconciliatio oferece o programa de formação continuada, o programa de prevenção de abusos sexuais, promoção da saúde e desenvolvimento integral da pessoa. Foi também recentemente estabelecida uma parceria com a Diocese de Petrópolis, por meio do Projeto Presença Samaritana, em que a instituição fornece apoio através de atendimentos psicológicos às vítimas das chuvas ocorridas no município no início do ano de 2022. Mais informações: (24)98819-2289 / e-mail: reconciliatiopsi@gmail.com.

Da esquerda para direita - Monique Bernardi, José Augusto Rento, Clara Maria Matuque, Dom Gregório Paixão e Dante Aragón.

CIDADE

UCP e Mitra Diocesana oferecem cursos à comunidade

DIVULGAÇÃO UCP

CAPACITAÇÃO gratuita será oferecida pelo UCP Petrópolis Resiliente em parceria com a Mitra

Nos últimos três anos, Petrópolis se viu em situações alarmantes que marcaram gravemente o município: pandemia e mais uma destruição e danos causados pelas fortes chuvas. A Universidade Católica de Petrópolis (UCP) em parceria com a Mitra Diocesana de Petrópolis vão oferecer, por meio do programa UCP Petrópolis Resiliente e do projeto Presença Samaritana, três capacitações pensadas especialmente em atender demandas específicas da comunidade local. Os cursos são gratuitos, mediante inscrição até 8 de setembro no site ucp.br.

"Reconhecendo o permanente compromisso com a comunidade local, a Mitra e a UCP diante das demandas pós calamidades, respondem apresentando sua contribuição no que tem de melhor, reúne sua expertise e oferece esse conhecimento e capacitação para os petropolitanos e comunidades vizinhas. Dessa forma, cresce a pessoa que se capacita e contribui com esse saber. Cresce e se fortalece a cidade com cidadãos preparados para enfrentar situações adversas provocadas por calamidades", destaca o Reitor da Universidade, Pe. Pedro Paulo de Carvalho Rosa.

O programa UCP Petrópolis Resiliente nasceu logo após a tragédia provocada pelas chuvas, em março deste ano, com o propósito de fortalecer a resiliência da cidade, nas mais diversas áreas, em situações de emergência, crises e desastres. Assim como ele, o projeto Presença Samaritana foi reativado após as chuvas para dar assistência às vítimas. Nesta parceria da UCP com a Mitra, serão oferecidos cursos em três frentes de trabalho: primeiros socorros, voluntariado e educação. Todos terão início no dia 10 de setembro e acontecerão com capacitação EAD e presencial, de acordo com o curso.

> **O programa UCP Petrópolis Resiliente nasceu logo após a tragédia**

Na Capacitação de primeiros socorros o objetivo é preparar a pessoa a atuar em práticas de intervenção direta em situações de emergências, tendo como principal intuito salvar vidas e minimizar danos. Já na Capacitação de voluntários para atuação em situações de crises, desastres e emergências, o objetivo é preparar as pessoas e profissionais para lidarem de forma adequada nessas situações, possibilitando uma ação qualificada, além de apresentar estratégias de intervenções e trabalho em equipe nas situações emergenciais.

O curso de Orientação pedagógica: os desafios cotidianos da atualidade – o ensino e a aprendizagem busca compreender os desafios da função do orientador após o retorno das aulas presenciais, assim como desenvolver um planejamento estratégico visando a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. As informações completas das três capacitações podem ser conferidas no site ucp.br, onde também é feita a inscrição, que termina dia 8 de setembro.

Bombeiros acompanham dragagem de rios

Parceria com o Inea visa retomar buscas por corpo de vítima da tragédia de fevereiro

Jaqueline Ribeiro – Especial para o Diário

O serviço de dragagem de rios que será intensificado pelo Instituto Estadual do Ambiente – Inea, para agilizar o desassoreamento durante o período de estiagem, será acompanhado por equipes do Corpo de Bombeiros em 33 pontos mapeados para buscas ao corpo de Heitor Carlos dos Santos, de 61 anos, que estava em um dos ônibus arrastados pela enxurrada na Rua Washington Luiz, no dia 15 de fevereiro. A retomada das buscas nos rios está sendo feita por intervenção do Ministério Público, que discutiu o assunto na semana passada com representantes dos Bombeiros e do Inea.

"Na semana passa tivemos uma reunião por teleconferência com o Ministério Público em que tratamos deste assunto e, na quarta-feira (31), me reuni presencialmente com o representante do Corpo de Bombeiros, para alinharmos como este trabalho será feito. Os Bombeiros identificaram 33 pontos sensíveis e foi alinhado que, quando nós atuarmos nestes pontos fazendo a limpeza e o desassoreamento do Rio, estaremos acompanhados de uma guarnição dos Bombeiros", explica o presidente do Inea Phillipe Campello.

O presidente do Inea pontua que, para isso, as ações do órgão serão coordenadas com o Corpo de Bombeiros. "Com a operação coordenada com os bombeiros, teremos nestes pontos mapeados, o apoio de uma equipe deles para o caso de encontrarmos algum sinal de despojos dos desaparecidos. Neste caso, a dragagem para imediatamente e os bombeiros entram em ação", explica Phillipe Campello, frisando, no entanto, que "O objetivo do Inea é fazer o desassoreamento dos rios antes do período de chuvas".

O assunto foi debatido em reunião na semana passada entre a titular da Segunda Promotoria de Tutela Coletiva de Petrópolis, Vanessa Katz e representantes do Corpo de Bombeiros e do Inea.

Durante a reunião, os bombeiros informaram que foram localizados três despojos ainda sem identificação – um dos quais de Pedro Henrique Braga, de 8 anos, cuja identificação ainda não estava confirmada na semana passada. Ainda segundo as informações dos Bombeiros passadas ao MP, desde o dia 22 de agosto está sendo realizado um novo mapeamento dos trinta e três pontos de interesse para avaliar a necessidade de uso de outros equipamentos para as buscas.

Em relação aos três despojos já recolhidos pelo Corpo de Bombeiros durante as buscas, um foi identificado na noite de quarta-feira por meio de exame de DNA, que confirmou tratar-se de Pedro Henrique Braga, de 8 anos.

Em relação aos outros dois despojos, a Polícia Civil informou que o tempo para o resultado de exame de DNA está diretamente ligado a variáveis do cruzamento de materiais genéticos e à complexidade do estado dos cadáveres e despojos.

Os despojos ainda não identificados já tiveram o perfil traçado e o banco de desaparecidos realiza a busca constantemente. Materiais genéticos de familiares dos dois desaparecidos foram coletados pelo Instituto de Pesquisa e Perícias em Genética Forense (IPPGF).

A instituição reforça que todas as vítimas liberadas foram identificadas por meio de métodos cientificamente comprovados.

Além do passageiro do ônibus, a lista de desaparecidos tem também o jovem Luca Rufino, de 21 anos, que foi soterrado na Rua dos Ferroviários, na Região do Morro da Oficina e cujo caso está sendo apurado na Promotoria de Investigação Penal.

DIVULGAÇÃO INEA

DRAGAGEM será acompanhada pelos Bombeiros em 33 pontos mapeados para buscas ao corpo de Heitor Carlos dos Santos

Mulheres propensas a perder emprego no pós-parto

Daniel Xavier – especial para o Diário

A probabilidade de mulheres que foram mães serem demitidas ou não estarem empregadas após o período de proteção ao emprego garantido pela licença-maternidade é alta, aponta pesquisa feita pelo FGV (Fundação Getúlio Vargas). O resultado ainda aponta que após 24 meses, quase metade das mulheres que tiram licença-maternidade está fora do mercado de trabalho, e que esse é um padrão que se perpetua inclusive 47 meses após a licença.

A pesquisa também pontua que a maior parte das saídas do mercado de trabalho se dá sem justa causa e por iniciativa do empregador. Entretanto, os efeitos são bastante distintos entre si e dependem da educação da mãe: aquelas com maior escolaridade apresentam queda de emprego de 35% nos 12 meses após o início da licença, enquanto a queda é de 51% para as mulheres com nível educacional mais baixo.

Além disso, o estudo indica que para as mães que tiram seis meses de licença, há uma maior probabilidade de continuarem empregadas seis meses após a licença (sendo essa uma diferença de 7,5 pontos percentuais). Porém, esta vantagem é reduzida a zero nos 12 meses após a licença. Este estudo então indica que, no Brasil, a licença-maternidade de 120 dias não é capaz de reter as mães no mercado de trabalho.

Para a advogada trabalhista Carolina Villas Boas, a ação da demissão pode sim vir a ocorrer dependendo da situação. "O empregador, de fato, tem um direito protestativo de demitir a trabalhadora que foi mãe. Mas, em regra, muitas vezes ocorre sim dessa mulher (que foi mãe) passar pela demissão após a licença maternidade sem justa causa", comenta.

A advogada ainda conta que o preconceito dos empregadores em pensar que, agora que essa mulher desempenha o papel de mãe, ela será menos produtiva no trabalho contribui muito para que a demissão após a licença-maternidade ocorra. "De fato esse pensamento acontece em muitos casos e, infelizmente, isso ainda é presente não só em casos como esse (de mulheres que se tornaram mães), mas com as mulheres em um todo", diz. Porém, ela reforça que isso não passa de um mito. "A mulher sempre se adapta, ela consegue ser muito versátil e consegue enfrentar todas as coisas que vão surgir, mesmo após o nascimento do seu bebê", completa.

Para então garantir o emprego dessa mulher, é necessário que o empregador se sensibilize com o momento que pela qual ela está passando. "Existem vários mecanismos para garantir esse emprego, mas o principal é respeitar o momento da licença-maternidade. Até porque essa é uma estabilidade que foi trazida pelo nosso ordenamento jurídico. Assim então, o empregador deve ter de fato uma sensibilidade pelo momento que essa mulher vive após o nascimento do bebê, ou também nos casos de adoção", pontua a advogada.

PIXABAY

ALGUNS empregadores acreditam que o desempenho cai após ter filhos

Preço da cesta básica cai 1% na pesquisa desta semana

Gabriel Miranda – estagiário

O Diário continua realizando pesquisas nos mercados para analisar os preços de alguns alimentos mais utilizados nas residências. O levantamento foi realizado em três redes de supermercados da cidade: Dib, Multimix e Armazém do Grão. O destaque negativo da pesquisa ficou para o leite, que voltou a registrar preços mais altos, nestes supermercados.

O produto que registrou a maior variação foi o óleo da marca Liza de 900 ml. O mais barato vendia a R$ 6,99 nesta sexta-feira (02) na Dib. Já no mais caro, chegou a R$ 10,99 no Armazém do Grão. Na média, o produto é vendido a R$ 9,15 e isso representa uma diferença de 57%.

O preço do leite da marca Piracanjuba de 1L aumentou em dois mercados, sendo que o único que se manteve foi no Armazém do Grão, que estava saindo por R$ 6,49. No mais caro era vendida por R$ 6,99 na Dib. Na média o produto foi encontrado por R$ 6,75. Já o produto que teve a menor variação foi o fubá da marca Granfino. O mais barato vendia a R$ 4,49, já no mais caro, chegou a R$ 4,99.

O feijão de 1Kg da marca ComBrasil também teve uma variação de R$ 2,20. O mais em conta vendia por R$ 6,79, já no mais caro, chegou a R$ 8,99. Na média, o produto é vendido a R$ 7,75. Isso representa uma diferença de 32%.

ALCIR AGUIO

O PREÇO do leite voltou a ser o vilão da pesquisa com novo aumento na semana

Produtos:	Dib:	Multimix	Armazém do Grão:	Média:
Açúcar União Refinado:	**R$ 4,29**	R$ 4,99	R$ 4,49	R$ 4,59
Arroz: Tio João 5kg:	Não tinha	R$ 32,99	**R$ 29,90**	R$ 31,45
Café: Melitta 500g:	R$ 23,99	**R$ 21,99**	**R$ 21,99**	R$ 22,65
Fubá: Granfino 1Kg	R$ 4,99	**R$ 4,49**	**R$ 4,49**	R$ 4,65
Farinha de Trigo: Dona Benta 1Kg:	R$ 8,79	**R$ 7,89**	**R$ 7,89**	R$ 8,19
Feijão: ComBrasil 1kg:	R$ 8,99	R$ 7,49	**R$ 6,79**	R$ 7,75
Macarrão: Amália 500g:	R$ 5,99	Não tinha	**R$ 4,99**	R$ 5,49
Leite: Piracanjuba 1L:	R$ 6,99	R$ 6,79	**R$ 6,49**	R$ 6,75
Óleo: Liza Soja 900ml:	**R$ 6,99**	R$ 9,49	R$ 10,99	R$ 9,15
Sal: Ita 1kg:	R$ 3,49	**R$ 2,99**	Não tinha	R$ 3,24
Biscoito: Cream Cracker Bauducco:	**R$ 4,99**	R$ 5,49	**R$ 4,99**	R$ 5,15

Comparativo com a pesquisa do dia 02/09

Em relação ao último levantamento realizado pelo jornal no domingo (19) os alimentos da cesta básica caíram 1%. Os seguintes produtos ficaram mais baratos: Açúcar (1%), arroz (3%), feijão (0,8%), óleo (12%), biscoito (2%). Essa diferença pode ser sentida nestes mantimentos, porém, quatro alimentos subiram os preços; Café (1%), fubá (4%), leite (4%).

O leite voltou a subir sendo encontrado por R$ 6,49 no mais barato. A alta nos valores chegou a 4% em apenas uma semana, sendo o mais caro na Dib, por R$ 6,99. O óleo da marca Liza, foi o que registrou a maior alta. A melhor opção para os clientes estava em R$ 6,99, na Dib, porém, o maior preço foi de R$ 10,99.

26/ago	02/set	Diferença de preço:
R$ 4,64	R$ 4,59	Diminuiu R$0,05
R$ 32,65	R$ 31,45	Diminuiu R$1,20
R$ 22,32	R$ 22,65	Ficou mais caro R$0,33
R$ 4,45	R$ 4,65	Ficou mais caro R$0,20
R$ 8,09	R$ 8,19	Ficou mais caro R$0,10
R$ 7,82	R$ 7,75	Diminuiu R$0,07
R$ 5,49	R$ 5,49	Se manteve
R$ 6,49	R$ 6,75	Ficou mais caro R$0,26
R$ 10,49	R$ 9,15	Diminuiu R$1,34
R$ 3,24	R$ 3,24	Se manteve
R$ 5,25	R$ 5,15	Diminuiu R$ 0,10

Vinícius Farah busca crescimento econômico

Deputado federal participou de encontro com empresários na sede da CDL

Rogério Tosta – especial para o Diário

O deputado federal, Vinicius Farah durante encontro com empresários, na sede da Câmara de Diretores Lojistas de Petrópolis (CDL), falou sobre a importância do desenvolvimento econômico para garantir qualidade de vida da população. O deputado afirma que dignidade se ganha com trabalho e, por isso, acredita que qualquer cidade somente vai se desenvolver economicamente quando gerar emprego e renda.

Durante o encontro ele agradeceu o apoio que recebeu do presidente do CDL, o empresário Claudio Mohammad, frisando que é o reconhecimento de um trabalho realizado quando foi prefeito em Três Rios. "Podem ter certeza de que minha atuação é diferente, pois sou gestor e atuo como deputado com este objetivo de ajudar os municípios a se desenvolverem, como fiz com Três Rios quando levamos muitas empresas para lá", afirmou o deputado, candidato à reeleição.

Vinicius Farah falou ainda sobre os projetos desenvolvidos quando era secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, destacando o percentual de 2% de ICMS que conquistou para Petrópolis. Ele explicou que o Município perdia muito com o ICMS de 18%, pois os empresários queriam investir na cidade, mas tinham a opção na região de Areal e Três Rios com o imposto de 2%. "Hoje igualamos esta situação e tenho certeza de que será um divisor de águas e um avanço muito grande para a cidade", frisou o deputado.

Para o deputado não há dúvida que Petrópolis pode contar com um governo do Estado interessado em investir e com ele, que há muito tempo vem destinando recursos para diversas áreas, entre elas saúde e desenvolvimento econômico, não apenas a população mais os empresários podem contar com um deputado que tem o olhar de gestor. Ele contou que outro investimento realizado e que traz benefício para Petrópolis foi a criação de 38 novos condomínios industriais. "Petrópolis foi incluída no programa que é uma contribuição do governador. Nunca, nenhum município teve esse tipo de programa. Tenho certeza de que vamos avançar cada vez mais para que Petrópolis possa crescer, gerando emprego e com isso dignidade para população", frisou o deputado.

ROGÉRIO TOSTA

DURANTE o encontro ele agradeceu o apoio que recebeu do presidente do CDL, Claudio Moham-

Câmara é o primeiro órgão público 100% enquadrado no e-social

Ascom CMP

A Câmara Municipal de Petrópolis é o primeiro órgão público na esfera municipal a estar 100% enquadrado no e-social. A mudança atende a legislação em vigor, que previa a regularização até 22 de agosto, assegurando maior segurança e transparência nas informações relativas ao quadro de pessoal. Os entes públicos nas esferas municipal, estadual e federal fazem parte do último grupo a ter que se adequar às novas regras, criadas em 2020 para modernizar o modelo nacional das relações trabalhistas e unificar as informações dos trabalhadores.

Presidente da Câmara Municipal, o vereador Hingo Hammes destacou o trabalho da equipe da Câmara Municipal para adequar o Legislativo às novas regras. "A adequação ao e-social é uma obrigação que atende os princípios da moralidade e da transparência na administração pública. É um trabalho de gestão que agiliza o acesso às informações sobre o quadro de funcionários e facilita a fiscalização dos órgãos reguladores", explica.

O e-social é um sistema criado pelo governo federal, com o objetivo de unificar as informações referentes à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e também trabalhistas. Por meio do e-social, os processos de obrigação das áreas de recursos humanos estão sendo simplificados e passam a ser registrados virtualmente. Além de melhorar a produtividade, a medida auxilia na organização e garante mais agilidade.

ASCOM CMP

PRESIDENTE Hingo Hammes destacou o trabalho da equipe

Projeto de lei garante 15 minutos de estacionamento gratuito

Motoristas podem ter assegurados, por lei, 15 minutos de estacionamento gratuito no rotativo (EstaR) em áreas próximas de estabelecimentos comerciais de Petrópolis. O Projeto de Lei que garante o benefício, de autoria do vereador Yuri Moura, foi aprovado nesta quarta-feira (31) em primeira e segunda discussão na Câmara Municipal.

Ao defender o projeto, o vereador citou comerciantes do Itamarati, que relatam dificuldades. "Nosso objetivo é evitar que o estacionamento rotativo seja uma indústria da cobrança. Uma coisa é trabalhar para garantir rotatividade nas vagas, outra é permitir que uma empresa enriqueça às custas dos moradores, dos visitantes e dos turistas. Nosso comércio está tentando se reerguer após a pandemia e as tragédias que registramos este ano. Não é justo que sejam prejudicados porque o cliente não pode parar nem por 5 por minutos sem ter que pagar pelo estacionamento", criticou o parlamentar.

O projeto de Lei prevê gratuidade nos primeiros 15 minutos do estacionamento em áreas de estacionamento rotativo localizadas a menos de 200 metros de distância de estabelecimentos comerciais. Apenas após este período haveria cobrança. "A isenção do pagamento por 15 minutos é justa e garante benefícios a compradores e comerciantes. Também mantém o objetivo final do rotativo, que é assegurar a rotatividade nas vagas", frisou Yuri Moura.

Com a aprovação no plenário da Câmara Municipal, o projeto segue, agora, para o Poder Executivo.

PUBLICAÇÃO OFICIAL 03/09/2022

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATO ME ADM 117/2022

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR,

RESOLVE

Art.1º - NOMEAR, nos termos da Lei nº 6.749 de 04 de maio de 2010, bem como suas alterações posteriores, para ocuparem os cargos de provimento em comissão: Alvaro Aguiar Neto, **Coordenador Geral de Gabinete de Vereador**, símbolo CC-E; Marcelo Rodrigues dos Santos, **Chefe de Gabinete de Vereador**, símbolo CC-1; Ubiratan Ramos Nascimento, **Assessor Especial**, símbolo CC-2; Jose Luiz Teixeira Frias, **Assessor Parlamentar**, símbolo CC-3; Marcos Vinicius Ramos Passos, **Assistente Parlamentar**, símbolo CC-4; e Wesley de Souza Fernandes, **Assistente Parlamentar**, símbolo CC-4. Conforme processo protocolado sob nº 1139/2022 pelo gabinete do vereador Léo França.

Art. 2º- O presente ATO entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de 02 de setembro de 2022.

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Petrópolis, em 02 de setembro de 2022.

Hingo Hammes
Presidente

Fred Procópio
1º Vice-Presidente

Junior Coruja
2º Vice-Presidente

Yuri Moura
1º Secretário

Junior Paixão
2º Secretário

Diário nos bairros

Estacionamento irregular dificulta a vida dos motoristas

Gabriel Miranda – estagiário

Moradores da Rua Eli Luiz Noel, na Vila São José, informaram ao jornal que carros estão estacionando de forma irregular. Devido a isso, o trânsito no local fica prejudicado, principalmente para o transporte público.

De acordo com as informações de quem passava pela área, já foram feitas reclamações. "São pessoas que não moram aqui e prejudicam os moradores da nossa comunidade. Esses irresponsáveis atrasam a vida de todo mundo. É muita falta de respeito e civilidade estacionar o carro impedindo o fluxo de trânsito, principalmente para os ônibus", contou um motorista.

Procurada a Prefeitura não respondeu até o fechamento desta edição.

O Diário retorna ao tema na edição do dia 10 de setembro para saber o que foi resolvido

DIVULGAÇÃO

TRANSPORTE público é o principal prejudicado pela irregularidade

Falta de calçada traz risco para pedestres no Carangola

Gabriel Miranda – estagiário

Pedestres que passam pela Rua Vicenzo Rivetti, no Carangola, informaram que continuam tendo problemas para passar no trecho entre a Igreja e o início do Condomínio, pois não existe calçada. Essa situação vem trazendo riscos, pois nesta parte da via é bem apertado.

Segundo informações das pessoas que andam pelo local, está ficando bem perigoso, pois passam muitos veículos. "Nunca teve calçada, por isso, a necessidade de se fazer, porque os pedestres e motoristas correm riscos gravíssimos de acidente. Até então não se tinha calçada, porque o fluxo de pessoas era pequeno, mas, agora aumentou devido aos moradores do condomínio", afirmou um pedestre.

Quando questionada em outra ocasião sobre o assunto, a Prefeitura respondeu que "o projeto para solucionar o problema está na programação da Secretaria de Obras da Prefeitura. A construção da calçada depende, antes, de doação de uma faixa do terreno pelo proprietário ou de desapropriação por parte da Prefeitura; e de corte e contenção da encosta à beira da rua", disse em nota.

Após quase um mês sem atualizações sobre o caso, os pedestres que andam pelo local continuam achando perigoso, devido ao grande número de pessoas que passam. "o Carangola é um bairro abandonado pelas autoridades, esse problema é crônico e reclamado desde o início da construção dos prédios. Se torna perigoso para as crianças dividir espaço com automóveis na rua", completou.

Procurada novamente, a Prefeitura afirmou que ainda não existem atualizações sobre o assunto.

O Diário retorna ao tema na edição do dia 10 de setembro para saber o que foi resolvido.

DIVULGAÇÃO

FALTA DE calçada preocupa pelo tráfego intenso de veículos

IBGE: produção industrial sobe 0,6%

Patamar continua abaixo do nível pré-pandemia

Akemi Nitahara – Agência Brasil

A produção industrial brasileira subiu 0,6% em julho, após cair 0,3% em junho deste ano. Com isso, o setor ainda se encontra 0,8% abaixo do patamar pré-pandemia de covid-19, em fevereiro de 2020, e 17,3% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011. Na comparação anual, a queda foi de 0,5% e a perda acumulada no ano é de 2%. Em 12 meses, a indústria acumula retração de 3%.

Os dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) foram divulgados ontem (2) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com o gerente da Pesquisa, André Macedo, apesar da perda acumulada no ano, é possível observar melhora ao logo do período.

"O setor industrial ao longo do ano de 2022 vem mostrando uma maior frequência de resultados positivos. São cinco meses de crescimento em sete oportunidades. Nesses resultados, observa-se a influência das medidas governamentais de estímulo e que ajudam a explicar a melhora registrada no ritmo da produção. Mas vale destacar que ainda assim a produção industrial não recuperou as perdas do passado".

PIXABAY

APESAR da perda acumulada no ano, é possível observar melhora ao logo do período

Atividades

Em julho, 16 atividades pesquisadas tiveram queda e outras dez registraram alta. A maior influência positiva veio do setor de produtos alimentícios, com a alta de 4,3%. Macedo pontua que foi o terceiro mês seguido de avanço nessa atividade industrial, que acumula ganho de 7,3%.

"Esse crescimento foi bastante disseminado entre os principais itens dessa atividade. Desde o açúcar que tem uma alta importante para esse par de meses, até carnes bovinas, suínas e de aves, além dos laticínios e dos derivados da soja".

Também tiveram crescimento as indústrias de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis, com alta de 2% em julho após recuar 1,3% no mês anterior; e indústrias extrativas, que subiu 2,1%, acumulando expansão de 5% em dois meses.

As principais quedas ocorreram em máquinas e equipamentos, que caiu 10,4% em julho e 3,8% em junho; outros produtos químicos tiveram redução de 9% e acumulam perda de 17,3% em três meses; e veículos automotores, reboques e carrocerias registraram -5,7%, resultado que elimina parte do crescimento de 10% acumulado em maio e junho de 2022.

Categorias econômicas

Entre as quatro grandes categorias econômicas, duas avançaram na passagem de junho para julho. A maior elevação veio de bens intermediários (2,2%) que, com isso, eliminou a perda acumulada nos dois meses anteriores. Os bens de consumo semi e não duráveis subiram 1,6%, após queda de 0,9% em junho.

As quedas vieram dos produtores de bens de consumo duráveis (-7,8%), interrompendo dois meses seguidos em que acumulou alta de 10,2%; e de bens de capital (-3,7%), intensificando a queda de 1,9% registrada em junho.

De acordo com Macedo, o saldo negativo da indústria ocorreu pelas restrições de ofertas de insumos e componentes eletrônicos para a produção do bem final, além do cenário econômico que reprime a demanda doméstica e a piora nas condições dos empregos gerados no mercado de trabalho.

"São juros e inflação em patamares mais elevados. Isso aumenta os custos de crédito, diminui a renda disponível por parte das famílias e faz com que as taxas de inadimplência permaneçam em patamares mais elevados. Mesmo com a redução das taxas de desocupação nos últimos meses ainda se percebe um contingente elevado de trabalhadores fora desse mercado de trabalho e uma piora nas condições de emprego que são gerados".

Comparação anual

Na comparação com julho de 2021, a principal influência negativa foi na atividade outros produtos químicos, que caiu 9,9% pressionada pela menor fabricação dos itens adubos ou fertilizantes, fungicidas para uso na agricultura, tintas e vernizes para construção, ureia e polietileno de alta e de baixa densidade.

De acordo com o IBGE, também impactaram o índice as atividades de máquinas e equipamentos (-9,3%), indústrias extrativas (-3,8%), produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-13%) e produtos de metal (-9,2%).

Entre os ramos da indústria, contribuíram negativamente para o índice os produtos de minerais não metálicos (-4,8%), produtos de madeira (-13,3%), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-7,7%), metalurgia (-2,7%), móveis (-14,8%), produtos têxteis (-10%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-4,7%) e o ramo de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (-10,1%).

Dez atividades registraram expansão, sendo as principais influências os segmentos de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (8,6%), com o aumento na produção dos itens óleos combustíveis, óleo diesel, naftas para petroquímica, gasolina automotiva e querosenes de aviação; e produtos alimentícios (4,3%), com a maior produção de açúcar cristal, biscoitos e bolachas, carnes de bovinos congeladas, frescas ou refrigeradas, tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja e carnes de suínos congeladas.

Prazo para autodeclaração de caminhoneiros é prorrogado

Pedro Peduzzi – Agência Brasil

O prazo para que transportadores autônomos de carga (TAC) façam a Autodeclaração do Termo de Registro, documento necessário para o receber as parcelas referentes a julho e agosto do Benefício Caminhoneiro foi prorrogado até o dia 12 de setembro.

Devem fazer a autodeclaração os profissionais com cadastro ativo no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTR-C), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), mas que não tiveram registro de operação de transporte rodoviário de carga neste ano.

"Todos os profissionais nessa situação estão com uma notificação nos sistemas do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP). E poderão utilizar esses mesmos canais para fazer a autodeclaração. O acesso pode ser feito pelo Portal Emprega Brasil, utilizando o login do Gov.br, no link serviços, ou pelo aplicativo da Carteira de Trabalho Digital. O documento dará mais segurança e transparência à utilização dos recursos públicos", explica o ministério.

O recebimento deverá ocorrer junto com o pagamento da terceira parcela do benefício (referente a setembro), no dia 24 de setembro. "Assim, aqueles que preencherem a autodeclaração após 18h30 do dia 29 de agosto até 12 de setembro poderão receber as parcelas 1, 2 e 3 no próximo dia 24 de setembro", informou o Ministério do Trabalho e Previdência.

Indicadores Econômicos

BOVESPA	+0,82%	111.314
DOLAR COM.	-1,45%	5,1620
EURO	+0,58%	5,2044

Previsão do tempo

Sol e chances de chuva

Sol com algumas nuvens e possibilidade de pancadas de chuva à tarde e noite. A temperatura varia entre 8°C e 29°C, de acordo com o Climatempo.

Sepultamento

Cemitério Municipal:
Luís Carlos Kronemberg, 51 anos, Mosela, 11h
Dilma Teixeira Arruaniz, 88 anos, Caxambú, 14h
Maria das Merces Correia Ferreira, 67 anos, Estrada Saudade, 14h30
Michele dos Santos Costa, 39 anos, Bangu RJ, 15h
Maria Denise Ferreira, 60 anos, Cascatinha, 16h

Cemitério de Itaipava:
Não houve sepultamentos

OBS. AS INFORMAÇÕES ACIMA SÃO FORNECIDAS AO DIÁRIO POR FUNCIONÁRIOS DAS SECRETARIAS DOS CEMITÉRIOS

Pequenos negócios geram 70% das novas vagas de empregos

Agência Brasil

As micro e pequenas empresas foram responsáveis por sete em cada dez vagas de trabalho formais criadas em julho deste ano, mantendo o ritmo de geração de empregos registrado nos seis primeiros meses do ano.

O levantamento foi realizado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Previdência.

Os pequenos negócios apresentaram um saldo positivo de 176,8 mil novas contratações, contra um saldo de 50,6 mil postos de trabalho das médias e grandes, o que corresponde a 70,2%. De acordo com o Sebrae, a média mensal de empregos gerados pelos pequenos negócios, desde o início do ano, se mantém superior a 160 mil.

No acumulado de 2022, o Brasil já supera a marca de 1,5 milhão de empregos gerados, sendo as micro e pequenas empresas responsáveis por 1,1 milhão (72% do total). Por sua vez, as médias e grandes criaram 327,2 mil vagas (21%).

"Assim como já havia sido registrado em maio e junho, todos os setores, em todos os portes, apresentaram saldos de contratações positivos no mês de julho. Entre as micro e pequenas empresas, os três setores que mais geraram empregos se mantém: serviços (61.996), comércio (34.469) e construção (30.661)", diz o Sebrae, em nota.

A entidade comemorou a recuperação do setor de serviços, fortemente impactado pela pandemia de covid-19: "A forte recuperação de serviços também é detectada quando se analisa o acumulado do ano. Entre os pequenos negócios, apenas esse setor gerou quase 600 mil postos de trabalho dentre os 1,1 milhão criados pelo segmento. Todos os setores dos pequenos negócios apresentam saldo positivo de geração de empregos. Entre as médias e grandes empresas, o único segmento que continua com saldo negativo é o setor de comércio".

TÂNIA RÊGO - AGÊNCIA BRASIL

FORAM responsáveis por sete em cada dez vagas de trabalho formais criadas em julho

TRANSPORTE SÃO LUIZ LTDA

CNPJ 31.117.328/0001-16

CONCESSÃO DE LICENÇA

TRANSPORTE SÃO LUIZ LTDA torna público que recebeu do Instituto Estadual do Ambiente – INEA , a LICENÇA DE OPERAÇÃO LO nº IN052917, com validade até 23 de agosto de 2032 , que autoriza GARAGEAMENTO, ABASTECIMENTO E MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS PARA TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS , na ESTRADA DO CARANGOLA , 1355 – CARANGOLA , município PETRÓPOLIS . **Processo nº E-07/202008/2000**.

GRUPO REALIZAR - CNPJ: 06.089.067/0001-68, com sede na rua Rua Doutor Paulo Hervê, nº 1350, sobre loja 38, Bingen, Petrópolis/RJ – CEP: 25.665-510, através de sua Diretoria Executiva, devidamente representada por seu Presidente Sr. MAURO SERGIO VIEIRA DE MELO, CONVOCA através do presente edital, todos os membros para Assembleia Geral que será realizada na sede da Associação, às 15:00 horas, do dia 09 de setembro de 2022, com a seguinte ordem dodia:

Aprovação de Dissolução da Associação;

A Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação as 15:00hs, ou às 15:30hs., em segunda convocação, com 2/3 (dois terços) dos presentes à Assembleia, especialmente convocada para este fim, não podendo deliberar em primeira convocação sem a maioria absoluta dos associados no gozo dos direitos sociais, ou com menos de 1/3 (um terço) nas convocações seguintes, conforme Art. 26, §3º do Estatuto

PETRÓPOLIS, 02 de setembro de 2022.

MAURO SERGIO VIEIRA DE MELO
Presidente

DIÁRIO DE PETRÓPOLIS
Sábado, 3 de setembro de 2022

AGENDA Cultural

socialmarise@yahoo.com.br

Casa de Petrópolis inaugura exposição de Cláudio Kuperman e tem debate

A Casa de Petrópolis Instituto de Cultura vai inaugurar, neste sábado, 03.09, a exposição "Pinturas de Claudio Kuperman - O mais lírico de todos nós", a partir das 16h, com entrada franca. A data também será marcada por um bate-papo entre os artistas plásticos Luiz Aquila e John Nicholson, que irão receber o filósofo Breno Kuperman, irmão de Cláudio, falecido em março deste ano.

Com citações de texto de Frederico Moraes, design de montagem de Gregório Pontes e parceria da Galeria Patrícia Costa, a exposição fica em cartaz até 16 de outubro. "Claudio era o pintor apaixonado. Gostava de conversar sobre pinceladas, cores, gestos, e pincéis, e também, tocado pela música, realizava quadros que eram verdadeiras peças sonoras visuais. Ele era o mais lírico de todos nós", destaca o crítico Fernando Moraes no texto da publicação com obras do artista.

Para Fernando, sua relação com a natureza nunca foi mimética ou descritiva. "O que ele leva para os seus quadros é a memória dessas paisagens habitadas pelo seu olhar, tudo isso que tem impregnado seu corpo – vento, frio, calor, chuva, certos entardeceres ou amanheceres – e que lhes entra pelos olhos, irrigando seu espírito. Trata-se,

DIVULGAÇÃO

As pinturas do artista têm relação com a natureza

portanto, de uma expressão anímica e panteísta da natureza. Apesar de seu vínculo emocional com a natureza, Kuperman é essencialmente um artista abstrato".

"No início eu era um expressionista aberrativo" dizia o artista Claudio Kuperman (1943-2022) que tem sua obra dividida em fases pelo crítico Frederico Moraes: a primeira, européia de 1969 a 1971, com obras mais geométricas e minimalistas. A segunda de 1974 a 1978, com obras realizadas em Angra dos Reis, mas também em Petrópolis. A natureza da região petropolitana impregna sua pintura. A exposição contém algumas obras dessa fase e das fases posteriores, com mais gestualidade e acentuando a ideia de pintura como superfície.

A mostra poderá ser visitada de quarta a domingo das 10h às 16h, na Avenida Ipiranga, 716, no Centro. Os ingressos custam R$ 12. Inteira e R$ 6 a meia. O local conta com estacionamento rotativo.

Serviço:

Abertura da exposição "Pinturas de Claudio Kuperman - O mais lírico de todos nós", seguido do Encontro Plástico com John Nicholson, Breno Kuperman e Luiz Aquila
Abertura: sábado, 03 de setembro
Horário: 16h
Entrada franca
Local: Casa de Petrópolis Instituto de Cultura
Endereço: Av. Ipiranga, 716, Centro – Petrópolis-RJ
Contato: (24) 99256-6532 contato@culturacasadepetropolis.com.br
A Casa fica aberta de quarta a domingo, das 10h às 16h
Visitação: R$ 12 a inteira e R$ 6 a meia entrada.
Local com estacionamento rotativo.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Solução

CIDADE

Qualidade do sono abre lugar no cérebro

Elaine Vieira - especial Diário de Petrópolis

O sono afeta o nosso desempenho diário e a nossa saúde de várias formas, já que é durante a noite que organismo realiza funções vitais para o corpo. Um sono de qualidade oferece disposição física e cognitiva, além de energia para se realizar as tarefas do dia a dia, imunidade, concentração e redução do estresse. Mas, nem sempre é fácil desacelerar os pensamentos e a energia para conseguir dormir. Artigos recentemente publicados na revista "Science" apontam evidências de que dormimos para esquecer uma parte do acúmulo de informações que recebemos todos os dias.

Porém, mesmo quando estamos dormindo, o cérebro descansa parcialmente, pois desempenha funções que são realizadas durante o sono, como armazenar memórias que selecionou como importante, na produção de alguns hormônios e na eliminação de impurezas por células especializadas durante o sono.

A médica neurologista Vanessa Gil, explica que se não dormimos o suficiente, nossos cérebros não têm o tempo adequado para eliminar toxinas, o que poderia ter o efeito de acelerar doenças degenerativas e até mesmo encurtar nossa vida.

A quantidade de horas dormidas também ajuda a manter o desempenho do cérebro, mas essa realidade varia de acordo com a faixa etária das pessoas. "Os adultos precisam dormir pelo menos sete horas por noite, enquanto as crianças em idade escolar precisam de 9 a 12 horas e os adolescentes de 8 a 10 horas. Os idosos dormem um pouco menos à medida que envelhecem e devido a condições crônicas e medicamentos que podem fazer com que acordem. Mas conseguir um sono bom é mais do que um número. A qualidade do sono que você obtém enquanto sua cabeça está no travesseiro também é extremamente importante", coloca Vanessa Gil."

A especialista ainda explica que o número de ondas elétricas diminui durante o sono, já que o cérebro passa por diferentes fases, em uma delas nosso corpo está completamente relaxado, mas nosso cérebro está realizando importantes funções para a nossa memória. "A fase denominada REM, o sono com movimento rápido dos olhos, é a fase em que sonhamos e as informações e experiências são consolidadas e armazenadas na memória. A falta de sono REM pode levar a déficit de memória e resultados cognitivos ruins, bem como a doenças cardíacas e outras doenças crônicas e até uma morte prematura. Além de afetar sua capacidade de prestar atenção, aprender coisas novas, resolver problemas e tomar decisões", diz a especialista..

"Dormir bem é igual a qualidade de vida , bom humor, saúde, bom aprendizado e memória. Algo tão importante que não pode ser postergado. Dedique o tempo ideal para ter proveito" aconselha a médica neurologista,Vanessa Gil.

Treine seu cérebro para ter sono de qualidade

- Vá para a cama e acordar no mesmo horário todos os dias, incluindo nos finais de semana

-Organize seu ambiente de sono e estabeleça uma rotina relaxante para dormir. Banho quente ou um bom livro

-Diminua os sons e luzes do quarto

DIVULGAÇÃO

MÉDICA neurologista Vanessa Gil dá dicas